ANO 19.º SEXTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1939 N.º 6075

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

AS OPERAÇÕES MILITARES

A actividade na frente ocidental

resume-se á acção frequente de patrulhas

O comunicado francês

PARIS, 20.—Comunicado oficial de 20 de outubro pela manhã: «Noite calma. Tempo chuvoso. Actividade de patrulhas, dum lado e doutro, em muitos pontos».—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 20.—A agencia oficiosa D. N. B. transmite o comunicado do Alto Comando alemão: «Voltou a haver tranquilidade na frente ocidental, tendo terminado os combates na região fronteiriça a sudoeste de Sarrebruck. Não houve acontecimentos notaveis a assinalar no conjunto da frente, além de acções locais de artilharia e das tropas de reconhecimento.—(Havas).

A eficacia dos ataques de ontem

PARIS, 20.—Resultou bastante eficaz o bombardeamento efectuado ontem de manhã pela artilharia francesa contra a estrada de Perl a Schndorf e os arredores de Perl, segundo comunicam os aviadores franceses que á tarde efectuaram vôos de reconhecimento.

Os referidos aviadores anunciam que a estrada de Perl a Schndorf foi cortada pelo fôgo da artilharia francesa e que foram bastante danificadas as fortificações que os alemães possuem nos suburbios de Perl, em direcção á floresta de Besch, quasi junto á fronteira do Luxemburgo.

O tempo continua chuvoso, dificultando bastante as operações militares de certa envergadura. Contudo, durante a noite passada, em diversos pontos da «frente», entre o Mosela e Sarrebruck registaram-se violentos recontros entre os elementos avançados de ambos os lados. Os franceses nestas operações locais conseguiram melhorar a situação dos seus postos avançados e infligiram ao inimigo bastantes baixas, fazendo 74 prisioneiros, entre os quais figuram 1 capitão, 3 tenentes e alguns graduados. Foram apreendidas 5 metralhadoras e varias armas automaticas, cujo numero ainda não foi possivel averigurar, e numerosas granadas de mão.—(U. P.).

Desmentidos de Gamelin

PARIS, 20.—O generalissimo Gamelin desmente, terminantemente, por ser absolutamente falsa, a informação ontem dada pelo comunicado oficial alemão, segundo o qual os alemães haviam abatido, desde o principio da guerra, 60 aeroplanos, dos quais 12 ingleses.

O comandante-chefe do exercito aliado tambem desmente a noticia do mesmo comunicado oficial do Reich no que diz respeito ao aprisionamento de 25 oficiais e 664 graduados e soldados franceses e afirma que até hoje os prisioneiros feitos pelos alemães não chegam a uma dezena, incluindo alguns aviadores que caíram em territorio alemão.

Quanto ás baixas alemãs atribuidas no mesmo comunicado referente ás operações de 17, o Estado Maior francês acha-as diminutas e preguntam por que razão não fornecem os alemães as baixas que sofreram no dia anterior, isto é, na segunda-feira, 16 do corrente, dia em que lançaram os dois maiores ataques de toda a actual campanha e nos quais foram violentamente batidos e repelidos pelas tropas francesas, sofrendo milhares de baixas, entre mortos e feridos.—(United Press).

Localidades francesas evacuadas

LUXEMBURGO, 20.—A parte francesa de Mondorff, que é atravessada pela fronteira franco-luxemburguesa, assim como Evrance foram totalmente evacuadas.—(Havas).

A visita de Kingsley Wood a França

PARIS, 20.—O ministro do Ar britanico, sir Kingsley Wood, que ontem visitou varias unidades da Real Força Aerea instaladas em França, teve uma demorada conferencia com o ministro do Ar francês, Guy la Chambre, durante a qual foram tratados assuntos da maior importancia para acção comum, que dentro em breve a aviação franco-britanica vai iniciar contra os objectivos militares da Alemanha.

Terminada a conferencia, quando saía do ministerio, o ministro Guy de la Chambre declarou aos representantes da Imprensa que durante a entrevista com sir Kingsley Wood se verificára completo entendimento e que dentro de pouco tempo chegarão novos e importantes reforços aereos britanicos.—(United Press).

A partilha da Polonia

A distribuição e a administração dos territorios ocupados pelos alemães

BERLIM, 20.—A agencia oficiosa D N. B. anuncia:

O Boletim Oficial publica um decreto relativo á distribuição e á administração dos territorios do leste. Quando da reorganização destas regiões no Reich alemão, as provincias do Reich da Prussia Ocidental e Posen foram criadas e são dirigidas por governadores com sede em Dantzig e Posen.

A provincia da Prussia Ocidental compõe-se dos governos de Dantzig, Marienwerder e Bromberg; a provincia de Posen dos governos de Hohen, Salza, Posen e Kalish. A's provincias da Silesia e da Prussia Oriental são acrescentados os governos de Katowicz e Ziochenau que acabam de ser constituidos.

Os habitantes germanicos e todos os arianos das regiões recuperadas passam a ser subditos alemães. Os membros do grupo etnico alemão destas regiões, passam tambem a ser cidadãos do Reich. A legislação actual fica em vigor provisoriamente sempre que não esteja em oposição com a anexação feita pelo Reich. A reorganização dos territorios de leste fica centralizado no ministerio do Interior do Reich. O decreto entrará em vigor a 1 de novembro de 1939, porém, certas disposições poderão ser postas em vigor antes dessa data.—(Havas).

Um protesto polaco contra a doação do territorio de Vilna

VATICANO, 20.—Papee, embaixador da Polonia junto da Santa Sé, visitou o secretario de Estado, cardial Maglione, para lhe comunicar o protesto entregue pelo governo polaco ao governo da Lituania, a proposito da aceitação por este ultimo do territorio de Vilna que lhe foi entregue pela Russia.—(Havas).

Criação de dois Estados independentes ?

COPENHAGUE, 20—O correspondente em Berlim do «Politikon» anuncia que será criado na Polonia um novo Estado independente, com superficie igual á da Bulgaria, e cuja capital seria Varsovia. Três milhões de judeus polacos serão estabelecidos num Estado israelita, a leste. A capital do Estado judeu será Lublin. A Alemanha ficará de posse das regiões silesianas, compreendendo Kattowice, e a provincia de Cracovia.—(Havas).

RUMOS PERDIDOS

Na hora tremenda que vai passando o que choca mais vivamente a nossa sensibilidade é a perturbadora desorientação das ideias, o cinico esmagamento dos escrupulos, a torturante incerteza do futuro. Recebe-se uma luz que estonteia como os faróis dum automovel.

Donde a enervante duvida que tolda os espiritos mais lucidos e a profunda inquietação que abala os animos mais fortes: caminha-se ás apalpadelas e com o coração aos saltos, no imprevisto das surpresas. Olho aberto e dedo no gatilho.

Quebraram-se todos os laços que prendiam o presente a um passado de progresso, de cooperação e de garantia, diluiram-se os principios que faziam a virtude dos homens e o prestigio das nações, perderam-se, enfim, todos os rumos que conduziam a porto de salvação. Tal como se um fundo e largo abismo rasgasse em duas uma enorme montanha sob a furia dum terramoto.

Assim, para onde foi aquele respeito pela palavra dada, aquela firmeza que levava ao estoicismo de antes quebrar que torcer, aquela subordinação constante a um ideal, aquele mutuo auxilio e serena confiança que formam a base de qualquer associação ou sociedade? Agora, amigos, amigos, negocios áparte.

Para onde foi aquela extreme dedicação que surgia nos momentos de dificuldade e de perigo, socorrendo os desamparados, estimulando os esmorecidos, talvez fugindo diante da fortuna, mas sempre presente na adversidade? Agora, quanto pesas quanto vales.

Para onde foi aquele impulso sublime de ternura e abnegação que divinizava a mulher, cobrindo a sua candura ou fragilidade contra as grosserias do instinto? Agora, sombra mimosa a que se acolhem os ocios.

Para onde foi aquele brio que nobilitava as profissões, impondo a lisura na intenção, a probidade no trabalho e o zelo no serviço, e lutando ás claras, em concorrencia honesta, só com o auxilio do seu proprio esfôrço? Agora, a alma do negocio é o segredo e a fôrça do segredo é o conluio.

Para onde foram aquela ansia de verdade e aquela sêde de justiça ou aquele rigorismo de selecção que, a-pesar-de todos os desvios, era a regra geral de todos os dirigentes e um ditame severo da opinião publica? Agora, é mais a mim, mais a mim.

Para onde foi aquela troca de ideias, de sentimentos e de inte-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

ÁS 17 HORAS

A partilha da Polonia

MOSCOVO, 20—O parlamento sovietico ratificou o acôrdo já celebrado com o Reich para a delimitação das zonas de influencia na Polonia.

Os governos de Berlim e Moscovo deverão consultar-se ácerca das medidas a adoptar caso a guerra continue, a-pesar dos esforços feitos, a favor da paz, pelo Reich e pela U. R. S. S.—(Exchange Telegraph).

Visita ás unidades de aerosteiros

LONDRES, 20—O rei e a rainha visitaram as unidades de aerosteiros da defesa de Londres.—(Ex. Tel.).

A neutralidade da Finlandia

LONDRES, 20.—Diz-se nos circulos diplomaticos que a Grã-Bretanha, seguindo o exemplo dos Estados Unidos, recomendará, amigavelmente, a Moscovo que tenha em consideração os interesses da Finlandia, para que se chegue a uma solução amigavel com aquele país.

Afirma-se que lord Halifax disse a Maisky que a Grã-Bretanha espera que as conversações sovietico-finlandesas não conduzam á violação da neutralidade da Finlandia.—(Exchange Telegraph).

Vida desportiva

REMO

«Flamula do Outono»

A disputa da já tradicional «Flamula do Outono», que os clubes do sul instituiram para a abertura da temporada, não alcançou este ano o exito dos precedentes.

Só a Associação Naval de Lisboa, que recebeu da Federação a incumbencia da organização, se inscreveu na prova com seis tripulantes.

São estas «équipes» que, distribuidas duas a duas pelas regatas de «out-riggers», «Yolles de mer» e «in-riggers» de 4, tomarão parte nesta interessante competição nautica.

A prova de domingo, que se realiza na pista da Junqueira, tem o percurso de 2.000 metros e é disputada em «out-riggers». A largada é dada ás 10 horas, estando a meta instalada junto aos depositos da Vaccum. Arbitra o sr. Lauro Amorim. Aos primeiros classificados serão conferidas artisticas medalhas.

NATAÇÃO

Club Nacional de Natação

Realiza-se no domingo, pelas 15 e 20, o festival de natação e salvamento do Club Nacional de Natação.

O festival será completado com um jogo de «basket-ball» entre as «équipes» do Nacional e do contra-torpedeiro «Herbert», assim como com a disputa da taça «Comandante Vilar» numa prova de natação de 3x100 metros entre «équipes» do Batalhão Sapadores Bombeiros.

FOOTBALL

Homenagem a Pepe

A direcção do «Belenenses» convida todos os associados a comparecerem no proximo domingo, pelas 10 horas, no largo fronteiro ao portão principal do cemiterio da Ajuda, a-fim-de se incorporarem na romagem que na referida data se realiza ao tumulo de José Manuel Soares (Pepe), em virtude do 8.º aniversario da sua morte.

Não se realiza o *d*esafio Alemanha-Yugo-Eslavia

BELGRADO, 20. — Não se realiza o encontro de «football» entre a Alemanha e a Yugo-Eslavia, devido ao receio de manifestações por parte do publico, a-pesar-de a «équipe» alemã já se encontrar nesta cidade. — (Ex. Tel.).

CICLO-TURISMO

Gremio do Alto do Pina

Promovido pelo Gremio do Alto do Pina realiza-se, no proximo domingo, dividido em duas tiradas, Lisboa-Alhandra e Alhandra-Lisboa, o 2.º «Rallye» de 1939, que tem como premios três taças e sete medalhas.

PELOS CLUBES

Varias noticias

Na secretaria do Sporting está aberta a inscrição para o banquete de homenagem á categoria de honra de «hockey» em patins, vencedora do Campeonato de Lisboa na presente época.

— O Club Atletico Campo de Ourique realiza esta noite a sua assembleia geral ordinaria.

—A Associação Naval de Lisboa inaugura no proximo domingo as suas aulas de remo, dirigidas por um grupo de antigos praticantes, sob a superior direcção de Francisco Duarte e José Serra Pereira.

—Continua aberta, no Operario Football Club, a inscrição para a pratica de «basket-ball».

O CASO DE VILA FRANCA

VILA FRANCA, 20—(Pelo telefone).—Chegou aqui um agente da P. I. C. de Lisboa, que vem investigar sobre o crime de que foi vitima o infeliz trabalhador Alfredo Santos Coelho.

VARIEDADES
Hoje: A's 8,15 e 10,15 horas
A celebre peça popular
O João Ninguem
Protagonista MIRITA CASIMIRO
Domingo: «Matinée» e duas sessões

Vida musical

1.º concerto da Orquestra S. N.

O novo periodo da actividade da Emissora Nacional acaba de estreiar-se em publico com a Orquestra Sinfonica Nacional dirigida por Pedro de Freitas Branco, num programa de Musica Inglesa,—primeiro da série internacional. Ainda me parece um sonho que os concertos sinfonicos publicos voltem á periodicidade que conheceram durante anos, não esquecidos ainda... dos que não são muito, muito novos.

Os concertos organizados na época passada pelo Instituto Britanico foram uma prova flagrante do actual renascimento da musica inglesa, agora novamente confirmado. A «London Overture» de John Ireland, compositor que soube não cristalizar, dá-nos logo ao vivo, no que deriva do motivo adaptado á palavra «Piccadilly», uma das caracteristicas inglesas: o bom humor. O que há de romantismo nele já não terá tanto cunho; mas a tecnica é sempre boa, excelente por vezes. O «Portsmouth Point», do «novo» William Walton, pertence ao que há de mais representativo na musica actual; da complicada engrenagem ritmica, em que a perícia da escrita atinge aquele grau que admiramos nos madrigalistas ingleses, jorra uma vida espontanea e sã. Nas condições de trabalho da Orquestra, a dificuldade de tais partituras só pode ser vencida com o extraordinario talento de Pedro de Freitas Branco e a dedicação dos seus colaboradores.

A «London Simphony» de Vangham Williams, embora pertença a outra esfera tambem contem muita musica da melhor. O interesse sem quebra com que se ouve durante toda a sua execução, que dura perto de uma hora, e sem conhecer a vida londrina e os pregões de Londres ao natural, é um sintoma infalivel. (Só não aceito de muito boa vontade os guizos). Dos seus quatro andamentos, preferimos o primeiro, e o delicioso «Scherzo». A realização de Pedro de Freitas Branco nesta obra pôde atingir uma «patine» que valoriza sem limites o valor da obra e a inteligencia da interpretação.

Em feliz contraste, depois da «Portsmouth Point», ouvimos três trechos de William Byrd, aproveitados para os recursos da grande orquestra por Gordon Jacob. Em «Os Sinos», por exemplo, encontramos o ritmo continuo tornado obcecante pela instrumentação como a empregou Ravel no «Boléro». Diga-se que o valor do arranjo de G. Jacob fica por assim dizer independente da genial musicalidade de Byrd.

A «Polonia», preludio sinfonico de inspiração generosa e sonoridades exuberantes, de «sir» Edward Elgar, terminou o bem elaborado programa, em que Pedro de Freitas Branco continua a não poupar-se para renovar a nossa atmosfera musical.

FRANCINE BENOIT

Médicos católicos

No próximo domingo, 22, ás 9 horas prefixas, Sua Eminencia o sr. Cardial Patriarca celebra na sua capela particular, ao Campo dos Mártires da Patria, 45, o sacrificio da missa, para comemorar a festa litúrgica de S. Lucas, patrono da corporação médica.

A esta solenidade, promovida pela Associação dos Médicos Católicos Portugueses, podem assistir todos os médicos que o desejarem.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O João Ninguem».
COLISEU—A's 21—Companhia de Circo, Variedades, Music-Hall e Ilusionismo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
REX—A's 21.
ROYAL — A's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domngos e quintas-feiras.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa da Ribeira da Pena, D. Eugenia Braamcamp de Melo Breyner da Camara, D. Inês Coverley, D. Maria Gabriela da Fonseca de Bivar, D. Sara Viana de Meireles e Vasconcelos, D. Judite de Azevedo Enes, D. Maria Emilia Duarte Silva de Macedo Santos, D. Maria Isabel de Saldanha, D. Maria Luiza de Abreu e Sousa Queiroz Veloso, D. Maria de Lourdes Pereira Sanches Pimenta de Castro, D. Maria Manuel Pereira Sanches Pimenta de Castro e D. Maria de Lourdes Borges de Castro.

DIPLOMATAS

O ilustre ministro da Romenia em Portugal sr. Pangal, ofereceu, no salão de mesa do Palacio Hotel do Estoril, um jantar que decorreu num ambiente de fraternal alegria, tendo-se no final trocado afectuosos brindes. Foram convivas Lord Selby, embaixador de Inglaterra e Lady Selby; Francesco Giorgio Mameli, ministro de Italia e senhora de Mameli; ministro da Hungria, adido militar da Romenia, capitão Mario Carvalho Nunes, Michel Camarachesco, primeiro secretario da Legação da Romenia, e J. Ursesco.

EM VIAGEM

Regressou de Cascais o jurisconsulto sr. dr. Domingos Pinto Coelho.

— Da sua casa, em S. João do Estoril, regressou á capital, com sua esposa, a poetisa sr.ª D. Graciete Branco Santa Rita, o poeta sr. Augusto Santa Rita.

UMA PASSAGEM DE MODELOS

As senhoras da nossa sociedade elegante reunem-se amanhã nos sumptuosos salões do Avenida Palace Hotel, a-fim-de assistirem á passagem de modelos da distinta costureira Maria Pinto, que apresentará as mais recentes novidades parisienses.

Durante a passagem será servido um «chá» animado pela magnifica orquestra do Palace, acrescentada com elementos novos.

Os convites podem ser adquiridos no hotel, sendo a reserva de mesas gratis e feita pela ordem da inscrição.

O perigo da raiva

A'LVARO, 19—Seguiram para Lisboa, a-fim de receber tratamento anti-rabico, quatro pessoas da familia do sr. Augusto Moreira, do lugar dos Quartos de Aquém, desta freguesia, que fôram lambidas por um cão raivoso. O animal morreu pouco depois.

ESTREIAS
HOJE, no
EDEN-TEATRO
«HOTEL IMPERIAL»

UM FILME DE GRANDE EMOÇÃO
com
ISA MIRANDA
e
RAY MILLAND

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia de Beatriz Costa, com a sua nova constituição, começará a sua «tournée» por varios Estados do Brasil, novamente, em S. Paulo, onde vai realizar uma segunda temporada. Seguidamente percorrerá varias cidades daquele Estado e outras do norte e do sul do Brasil.

—Tem provisoriamente o titulo de «O verão de S. Martinho», a opereta em que estão a trabalhar os escritores Ascensão Barbosa, Abreu e Sousa e Xavier de Magalhães, cuja partitura vai ser escrito por dois aplaudidos compositores.

—O actor Alves da Costa, recebeu dum grupo de amigos, de Africa, uma proposta para a organização duma companhia, a-fim de realizar uma «tournée» pelas nossas colonias.

—Adelina e Aura Abranches começarão a nova digressão artistica da sua companhia pelo Alentejo e Algarve, ainda durante este ano, percorrendo depois as restantes provincias do país.

—Chegaram hoje a Lisboa, vindos do Rio de Janeiro, a cantadeira Berta Cardoso e o actor Alberto Ghira, que faziam parte da companhia Beatriz Costa.

—Por motivos que se prendem com a sua proxima reaparição, esteve em Lisboa o actor portuense Soares Correia, que vai interpretar o «compère» da revista «Porto ao Sol».

—A peça «O Imbecil», que vai estrear-se no Rivoli, do Porto, terá como principais interpretes Brunilde Judice, Irene Izidro, Emilia de Oliveira, Elvira Velez, Estevão Amarante, Assis Pacheco, Abilio Alves, Alvaro Benamôr e Henrique Campos, sendo a encenação da actriz Palmira Bastos.

—No camaroteiro do Trindade fazem-se já marcações de bilhetes para o espectaculo de domingo, 29 do corrente, que ali se realiza, em recita unica, com a peça «Aljubarrota», em festa artistica do actor Joaquim Miranda.

—O realizador Piero, que amanhã regressa do Porto, recomeça na segunda-feira, no Maria Vitoria, os ensaios da nova revista «O banzé», já com todos os artistas que a vão interpretar.

—Anuncia-se para breve a inauguração duma casa de espectaculos em Lisboa, para teatro e cinema, que ficará situada em frente do jardim de Santos-o-Velho.

—Vai fazer a sua estreia oficial no teatro o aluno laureado do nosso Conservatorio, Azevedo Moreira, interpretando o papel de «Fernão de Evora», na peça «Aljubarrota».

—Em virtude dumas ligeiras correcções a fazer na sua instalação electrica, o teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, só poderá ser inaugurado nos primeiros dias de novembro.

«Sophie Lang em Hollywood», no Politeama

Sophie Lang em Hollywood. Conhecem a famosa gatuna, prodigio de elegancia e de inteligencia, que tem batido, no «écran», os mais habeis detectives americanos. O cinema fez dela um tipo simpatico, de audacia, destes tipos que embora criados pelo artificio chegam a tornar-se reais pelo seu repetido contacto com as multidões. Desta vez Sophie Lang é regenerada através duma intriga alegre de ironia, que não deixa de ter engenho vivo e subtil, e os seus laivos de sentimento romantico.

Misterio do cabaret. Não ha pontos de interrogação nesta novela nitidamente policial. Desta vez o publico conhece o criminoso logo na primeira cena. Vê-o na sua sinistra tarefa. O que se trata é de saber, se todas as aparencias que condenam um inocente podem ser invertidas na prova que o deve entregar á justiça. O criminoso não foge, simplesmente, com a sua maquiavelica inteligencia, consegue ter o espectador suspenso da solução. — *Visor 40.*

Três noites apenas de circo e «music-hall» no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Na ante-penultima noite, que se verifica hoje no Coliseu, da grande Companhia de circo e «music-hall», o publico tem ocasião de admirar todas as maravilhas, numeros novos e palhaços, do brilhantissimo programa. Amanhã: penultima «matinée». Domingo: despedida da companhia.

SÃO LUIZ — Telef. 2 7172 — A's 21 e 30
O BAILADO DA SAUDADE
com
Fred Astaire e Ginger Rogers
A invasão da Polonia pela Alemanha

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
O grande milagre
(a vida de Alexandre Bell, o inventor do telefone) com Dom Ameche, Loretta Young e Henry Fonda

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
O misterio do Cabaré
com L. Campbell e J. Barrymore
Sophie Lang em Hollywood
com Gertrude Michael

EDEN — ESTREIA — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Hotel Imperial
com Isa Miranda e Ray Milland

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
2.ª semana
A volta ao mundo por um tostão
com Fernandel, o grande comico francês
Jornal Fox com reportagens da guerra

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Desertor?
com
Corinne Luchaire, Jean P. Aumonte e Aimos

CENTRAL — TEL. 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45
Andam canções no ar
Casamento em segredo
Preços unicos: Dia, 2$50 — Noite, 3$00.

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 h.
Zázá
A comédia da vida
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

TERRASSE — Telef. 2 9017
GUNGA DIN
Diabo loiro

LYS — Tel. 48560 — A's 21
GUNGA DIN
Festa a bordo e Noites de Veneza

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 h.
ELE E ELA
Dragão do mar

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Nada é sagrado

A proposito de...

Salvador e Morrisson

Retirou nos seus iates «Mary Oastis» e «Capitana» a missão norte-americana que anda percorrendo a rota de Cristovão Colombo. O ilustre Morrisson, chefe desse grupo de estudiosos de repetição, ordenou que a missão seguisse a Espanha, o que prova que a rota do descobridor da America não leva o rumo certo, ou que não principiou ainda.

Colombo saiu de Palos, e só passou por Portugal no regresso.

Ignoro se alguns sabios portugueses — mas admito francamente a hipotese — esclareceram os americanos da missão ácêrca das noticias, que a eles devem ter chegado, de que Cristovão Colombo — a ter-se em conta a versão revisionista moderna, tão surpreendente como verosimil — não foi outro senão Salvador Gonçalves Zarco.

E, se assim sucedeu, talvez Morrisson tivesse procedido com criterio historico vindo primeiro a Lisboa.

Tambem Cristovão aqui esteve a falar com D. João II antes de se lançar nos braços de Isabel, a Catolica. A estadia em Lisboa de alguns dias teria sido assim, por parte da missão, de um simbolismo admiravel.

Se Morrisson admite, como nós, que Cristovão era Sebastião, e que o Rei, primo do navegador, foi quem o desviou para Espanha, a-fim-de entreter os reis catolicos com o osso da America emquanto os portugueses iam procurar a opulenta India — negocio de argucia politica digna de um diabo das chancelarias no seculo XX — não temos senão que louvar a precisão que acompanha a repetição da rota.

Neste caso esperamos os americanos novamente em 1940, para que o seu chefe se acolha novamente em Lisboa, onde pousara uns dias, indo depois a um Paço de Alenquer, ou a outro, comunicar, simbolicamente, com alguem que represente o Senhor de Portugal, e dizer-lhe: «Meu primo e meu cunhado: eu me desempenhei da missão secreta de que me encarregaste; eu não descobri para vós terras da America, mas vós tendes, senhor, a India nas vossas mãos. Não me atraiçoei na minha suposta identidade, e se deixei o nome meu verdadeiro de certo modo vinculado a praias onde aportei — os vindouros nunca darão por isso. Colombo, o apelido do genovês que me adoptou, ficará ligado a Cristobal, palavra que não é outra coisa senão Salvador».

E então o presidente da Camara de Alenquer despedirá Morrisson com muitas honras, e o livro recapitulado da obscura cronica da America fechar-se-á outra vez.

Se o revisionismo dos acontecimentos historicos não andasse tão desacreditado — valia a pena tomar estas fantasias a sério.

Não é, porém, missão da missão americana da rota de Colombo provocar nova guerra do Alecrim e da Mangerona.

J. de A.

FAZ HOJE CINCO ANOS

que foi inaugurada a linha aerea Lisboa-Tanger

Faz hoje cinco anos que se inaugurou a linha aerea Lisboa-Tanger, que tem funcionado com a maxima regularidade, mantendo o nosso país em rapida ligação não, apenas, com Africa, onde temos alguns dos melhores padrões do nosso imperio, mas ainda com os países da America do Sul, e nomeadamente o Brasil, a que nos correm tantos laços morais e materiais. Gradualmente o transporte de passageiros para Tanger, Casabranca, tem aumentado, bem como o volume do correio e de mercadorias. Presentemente, a unica ligação que Portugal tem com o Brasil é mantido pela Aero Portuguesa, de acôrdo com a Air France Transatlantique.

«Mocidade Portuguesa»

Começa amanhã a instrução nos campos escolares

Amanhã é o primeiro dia de instrução geral nos centros escolares e extra-escolares da «Mocidade Portuguesa».

No domingo, ás 8 horas, inicia-se a instrução da milicia nos quarteis dos regimentos de Telegrafistas, Sapadores Mineiros, Infantaria 1 e Sapadores dos Caminhos de Ferro, do batalhão de Caçadores 5 e do destacamento da Penha de França. Os cadetes da «M. P.» devem apresentar-se naquele dos referidos quarteis que ficar mais proximo da sua residencia.

Noticias da Figueira da Foz

Outonal

Outubro, 18.—Chuvas fustigantes apressaram o findar do verão.

E desde fins de setembro até além da primeira semana de outubro, a costa, batida com dureza pelo temporal, logo tomou feição tempestuosa de invernia feroz.

O vento fez destroços na louca vertigem do seu delirio ambulante, trazendo na voragem sinistra da sua voz a inquietação e o receio a quantos escutavam seu clamor.

O mar ergueu alto a ira indomavel das suas ondas em barbara revolta; perdeu a côr que o ceu lhe dera, e de azul ao perto, e de verde ao longe, ficou cinzento—como a indiferença das almas insensiveis. As suas ondas perdiam, na crista que as coroava de neve, a brancura que as engrinaldara, para revolver, insatisfeitamente, a areia já cansada de tanta luta.

O rio subiu. Das montanhas da Beira, dos cerros fronteiros a oimbra, desceram enxurradas que traziam na impetuosidade das correntes a devastação do que encontravam. Barraram-se de negro as aguas vindas de lá de Montemor—o humus arrancado á terra onde floriam, com o oiro das promessas das searas, os beijos das verduras, e seu caudal era mais alto dos que as preces dos que vivem do parco e sacrificado amanho das terras, seus maiores cuidados e sua unica ventura.

Mas quinze dias depois, o ceu descobre-se. A' noite, as estrelas cantam o poema do silencio—tranquilamente; e de dia o sol refulge, em gloria, em luz—em vida.

Amainou o mar, parou o vento, cessou a chuva. O outono oferta o seu primeiro clarão de oiro suave á terra tão sequiosa de luz como de tranquilidade...

No misterio do que se sente e se não vê, adivinham-se mãos erguidas em preces de graças e em orações de paz...

...Deus as veja! Deus as escute!

CARLOS SOMBRIO

Festa associativa

O festejado Rancho das Rosas inaugurou a sua nova sede social. Numa luzida sessão solene foram descerrados os retratos dos srs. Mario Barraca, Mario Costa, que tem feito muitas canções para o Rancho, do ensaiador sr. Raul Mesquita, e ainda um grupo da actual direcção. Presidiu o sr. dr. Rui Ramos, presidente da Camara, que era secretariado pelos srs. Mario Barraca e Jeronimo Pais. Usaram da palavra os srs. dr. Rui Ramos, Mario Barraca e J. Coelho de Almeida. A' noite realizou-se um animado baile.

Concurso de fotografia

O concurso da Fotografia Turistica da Figueira, organizado pela Comissão de Turismo, teve a seguinte classificação:

1.º premio, Premio Extra, 2.º, 3.º 4.º, 5.º e 8.º, Manuel Santos; 6.º, José Barão; 7.º, João Saraiva de Carvalho; 9.º, dr. Leonard S. Downes. O juri era composto pelos srs.: dr. Uriel Salvador, José Santa Maria e Rogerio Reynaud.

Acção Catolica Portuguesa

A inauguração do novo ano social

No ultimo domingo de outubro, a Acção Catolica Portuguesa inaugura solenemente o seu novo ano social. Haverá uma sessão solene no teatro Nacional, a que se digna presidir o sr. Cardial Patriarca, e na qual usarão da palavra alguns dos nossos melhores oradores e serão executados quatro numeros orfeonicos pelas Juventudes Catolicas, masculina e feminina.

No Campo dos Martires da Patria, 43, têm-se realizado reuniões preparatorias, a que assistem os membros das Juventudes escolares, operaria, universitaria e independente.

DR. AIRES MONTENEGRO
RETOMOU A SUA CLINICA

Solar da Alegria
Praça da Alegria, 56 Telefone 2 7193
O empresario JOSÉ MIGUEL comunica aos seus Ex.mos Amigos e ao público em geral que reabre sob a sua gerencia esta conhecida Catedral do Fado, amanhã, sabado, 21, ás 21 horas, apresentando o mais variado programa de cantadeiras e cantadores, entre os quais são seus privativos Alfredo Duarte (Marceneiro), Maria Carmen, Fernando Freitas, Raul Nery, Armando Machado e mais
30 cantadeiras e cantadores 30
Esmerado serviço de Restaurante e Bar. Entrada franca, mas seleccionada. Consumo 1$50.

RETIRO DA SEVERA — Telefone 25979
O SALÃO ARISTOCRATICO DO FADO
HOJE: Meria Raquel, Filipe Pinto, Francisco dos Santos, Jaime Santos e S. Moreira. Entrada 1$00. Consumo 2$50. Jantares a 12$00.

CAFÉ MONDÊGO — Telef. 2 5676
HOJE às 21 — Lucilia do Carmo, Albino Pereira e Joaquim Geraldes. Solos pelo solista Pais da Silva. — Consumo 1$30.

Vida artistica

Missão Estetica de Ferias

Deve abrir nos primeiros dias de novembro, nos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes, a Exposição da 3.ª Missão Estetica de Férias, com trabalhos de pintura, desenho, arquitectura e escultura, sobre motivos de Alcobaça.

Concorrem a esta exposição onze artistas das Escolas de Belas Artes de Lisboa e do Porto que permaneceram dois meses naquela vila, obtendo excelentes resultados: Laura Olinda Alves Costa, Antonio de Figueiredo, Renato da Rocha Torres, Camilo de Paiva Soares, João Gomes Rebelo, Jasé Maria Amaro, Graziela da Cunha Ferreira, Celeste Ribeiro, Luciano dos Santos, Mario Soares e João Malteira.

Os cinco artistas do norte expõem os seus trabalhos pela primeira vez em Lisboa.

Sociedade Nacional de Belas Artes

Continua aberta, na secretaria da Sociedade Nacional de Belas Artes, a matricula para a frequencia dos cursos nocturnos de desenho, livre e preparatorio para admissão ás escolas de Belas Artes, os quais começarão a funcionar no dia 1 de novembro.

Tauromaquia

Simão e Nuncio como espadas

Tem um atractivo a corrida de domingo no Campo Pequeno. Organizada para beneficio do Cofre de Previdencia do Sindicato dos Toireiros, prontamente obteve a acedencia de todos os toireiros a apresentarem-se trocando as suas habituais modalidades de lidadores. Assim, Simão da Veiga e Nuncio serão os espadas e Francisco Gonçalves, o bandarilheiro goleganense, será o cavaleiro. Estes e outros, como os cavaleiros, que formam o grupo de bandarilheiros, e ainda como os que entram de forcados sob as chefias dos cabos Agostinho Coelho e Pedro Gorjão, apresentam-se em varias especialidades. Desta forma, trata-se de uma corrida a sério—com o atractivo, apenas, da troca de funções. E os preços são tão baratos—12$00 a sombra, 9$00 a sombra sol e 6$00, 5$00 e 4$00 o sol—que a bilheteira dos Restauradores já hoje sexta-feira teve animada abertura.

Os bandarilheiros são D. Alexandre de Mascarenhas, Antonio Luiz Lopes e filho, Manuel e Jeve Casimiro, Fernando Salgueiro e Vasco Jardim. Os picadores são Luciano e Procopio.

E a surpresa consiste em que todos os lidadores se apresentarão tardados conforme as categorias em que vão tourear.

Aeronautica

O "Nippon" concluiu a volta ao mundo

TOQUIO, 20. — O «Nippon» aterrou no aeroporto de Toquio ás 13 e 40 de ontem, terminando a viagem em redor do mundo, num percurso de 52.860 quilometros, efectuado em 195 horas de vôo. — (Havas).

Aerodromo civil de Evora

A inauguração do aerodromo civil de Evora realiza-se no proximo domingo, 22.

Escola «Manuel Bramão»

Inscreveram-se na Escola Civil de Pilotagem «Manuel Bramão» os filiados na Mocidade Portuguesa srs. José Fernandes Tatá dos Anjos, Francisco de Almeida e António Botelho de Noronha. Foi «largado» o sr. José Graça Reis.

Publicações

«O Volante»

«O Volante», conhecida revista de automobilismo e turismo, que já conta 14 anos completos de existencia, publica-se agora a 20 de cada mês. O seu n.º 487, referente a outubro, apresenta-se com um sumario muito interessante e oportuno, de entre o qual destacamos o seguinte: um artigo sobre as despesas hospitalares dos sinistrados de viação; entrevistas com Guilherme Cardim, sobre o crédito hoteleiro em Portugal, e com Adolfo Stock, com impressões da sua viagem á America: provas portuguesas, écos e comentarios; agenda de «O Volante», com muitas indicações uteis, estatistica da importação portuguesa de veículos automoveis e motocicletas no mês de setembro, etc.

Separata

Em separata dos «Anais do Club Militar Naval», foi publicada a conferencia que o dr. A. Emilio da Silva proferiu no Club Naval acêrca dos seus Anais e da sua 1.ª comissão de redacção. Trata-se duma evocação erudita e documentada, que honra o seu autor.

O «Diario de Lisboa» vende-se nas Caldas da Rainha — Viuva e Filhos de Francisco Matias Galinha.

Imagens da guerra

As minas do Baltico

Ha pequenos factos que têm, na historia, uma importancia decisiva. A principio passam despercebidos, de tal maneira são insignificantes ou banais, mas depois, através do rolar lento do tempo, surgem com uma nitidez e um relevo verdadeiramente impressionantes.

Nesta guerra, por exemplo, uma pequena defesa maritima, constituida por minas, colocadas no grande Belt, modificou, pelo menos, durante algum tempo, toda a geografia politica do Baltico. A existencia dessa barreira permitiu á Russia alterar, não apenas as fronteiras dos pequenos Estados da Europa setentrional, mas ainda calcalos, duramente, sob a sua pesada e sangrenta pata de urso polar. Essa meia duzia de minas submarinas vale milhares de soldados e são, até certo ponto, na sua insignificancia, mais poderosas que todas as armadas do mundo.

Um dia, certamente, serão rocegadas, mas até lá, nas profundidades do mar, imoveis e misteriosas, no seu desconhecido paradeiro, evitam toda a rotura, toda a intervenção possivel. Pense-se agora que o caminho dos estreitos escandinavos estava livre, e que uma esquadra, constelada com o Union Jack pairava, no Baltico, e a solução do problema, se é que chegava a ser posto, teria sido radicalmente diferente.

Com a humanidade sucede a mesma coisa. A historia está cheia de exemplos semelhantes, em que o pormenor banal, e não o conjunto majestoso, o facto mesquinho e invizivel, e não a decisão grave e transcendente, modificaram enormente o curso tragico e majestoso da Historia.

O nariz de Cleopatra, a fistula de Luiz XIV, a neurastenia do nosso D. Afonso VI são exemplos correntes, e muito humanos, de quanto o destino das nações, e até do mundo, pode depender dum pormenor intimo ou ocasional, que passou despercebido aos olhos dos contemporaneos.

Em toda a Europa, a paz vai-se desmoronando. Não vale a pena reunir aqui em processo as causas de semelhante derrocada, mas verificar apenas até onde chega.

Pobres países do norte, doces, simpaticos, acolhedores, com os seus lagos e as suas florestas, os seus rebanhos de renas, e os seus trenós, correndo a paz branca da neve, onde tudo parecia dormir, numa suave tranquilidade politica. Brutalmente, foram acordados, espezinhados. Alguma coisa, porém, ficou da sua independencia. O bastante para poderem reviver na sua total autonomia. As minas do Baltico são, afinal, um episodio desta guerra.

* *

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21. — Santo Hilarião, abade.

Lausperene, sai da igreja das Chagas para a de Nossa Senhora da Encarnação, na Ameixoeira.

Igreja das Chagas, ás 11, festa a Nossa Senhora da Salvação, por musica.

Igreja da Ameixoeira, ás 11 e 30, missa, por musica, da exposição do Santissimo; ás 18, Terço do Rosario.

MARIA PINTO
MODAS
Comunica às suas Ex.mas Clientes que se realiza amanhã, pelas 17 horas, nos Salões do Avenida Palace Hotel, um chá dançante, durante o qual terá o prazer de apresentar a sua nova colecção de vestidos e casacos para êste inverno, adquiridos nas melhores casas parisienses.
Conjuntamente serão apresentadas as últimas novidades em chapeus, por M.me Maria Pinto.
Far-se-há ouvir a orquestra privativa do Palace.

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo
Preto e Verde
Qualidades de chá Extra-Fina
Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.
Companhia da Zambézia

O acôrdo de Ankara

No pacto anglo-franco-turco, ontem assinado em Ankara, ha que considerar três aspectos: o seu conteudo, a pressa com que foi assinado, as consequencias que dele podem derivar.

O pacto liga três potencias, a Inglaterra, a França e a Turquia, que já tinham compromissos bilaterais (a Inglaterra e a Turquia pela declaração comum de 12 de maio de 1939, a França e a Turquia pela declaração de 23 de junho do mesmo ano).

Essas declarações acentuavam que, o mais rapidamente possivel, seriam assinados acôrdos, redigidos em devida forma. O que ontem se fez nada adiantou, portanto, ao que estava feito. Legalizou-se uma situação de facto. Os autores das declarações são os signatarios do acôrdo. A boa fé que os leva a cumprir os compromissos que assumiram seria, decerto, a mesma, num e noutro caso.

A assinatura do acôrdo mostra claramente que a França e a Inglaterra visam objectivos comuns no Proximo Oriente, onde tantas vezes os seus interesses se chocaram, e no Mediterraneo Oriental. E' intenção destas duas potencias que a comunidade de vistas, assim afirmada, se prolongue durante um periodo de quinze anos.

Trata-se de uma politica a distancia que afirma a solidariedade franco-britanica.

O acôrdo de Ankara tem um caracter nitidamente mediterranico. O resto que nele aparece é acessorio, sem grande significação, repete compromissos conhecidos ou aumenta a confusão existente.

Se a Turquia fôr atacada por qualquer potencia europeia (incluindo a Russia) a França e a Inglaterra correrão em seu auxilio. A Turquia só é obrigada a auxiliar a França e a Inglaterra, no caso de as hostilidades, em que estão envolvidas, chegarem ao Mediterraneo.

Os Balcans e o Mar Negro ficam, assim, fora das obrigações taxativas que o governo de Ankara resolveu assumir.

O equivoco da posição turca entre a U. R. S. S. e as nações ocidentais mantem-se. No protocolo anexo ao acôrdo diz-se que a Turquia não auxiliará as nações ocidentais, desde que estas entrem num conflito armado com os sovietes. Moscovo não pode queixar-se do seu aliado (tratados de 1929, 1931 e 1935 equivalentes a uma aliança) de Ankara.

Por uma declaração comum, de 13 de abril deste ano, os governos de Paris e de Londres garantiram as fronteiras da Romenia e da Grecia. Trata-se de uma garantia unilateral. A Romenia é uma potencia com interesses nos Balcans e no Mar Negro; a Grecia, uma potencia mediterranica. Ambas se encontravam já associadas á Turquia no pacto balcanico (9 de fevereiro de 1934) que obriga todos os seus signatarios a consultas. E' esse metodo de consultas que, praticamente, o pacto ontem assinado confirma (art.º 4.º), acrescentando que, se a Inglaterra e a França se virem obrigadas a defender a Grecia ou o Romenia, sem o auxilio da Turquia, esta lhes reservará uma neutralidade benevola.

O principio de consultas é depois generalizado para o caso de complicações militares com qualquer nação europeia (art.º 5.º), sendo evidentes as alusões á Belgica, á Holanda e á Suiça.

A Turquia não assume, a esse respeito, compromissos formais; afirma a sua boa vontade e o seu desejo de cooperação.

Resumindo: o acôrdo mantem o «statu quo», quanto ao sistema actual de relações entre a França, a Inglaterra e a Turquia, por um lado, a Russia e a Turquia, por outro; a Turquia confirma a sua posição, ao lado das nações ocidentais, no conflito actual com a Alemanha; a Turquia entrará em guerra, ao lado da França e da Inglaterra, se as hostilidades, derivadas desse conflito, se estenderem ao Mediterraneo; no resto das questões europeias, os três paises signatarios prevêem uma colaboração estreita.

A pressa com que o acôrdo foi assinado denuncia a existencia de uma ameaça. As consequencias que dele podem resultar são de apreciavel importancia, embora não justifiquem a afirmação de que o acôrdo altera completamente o curso dos acontecimentos.

As negociações russo-finlandesas

O delegado finlandês deve partir amanhã p

a-fim-de prosseguir as conversações com o

Entretanto, não afrouxam as providencias militares na Finl

Novas propostas de paz?

COPENHAGUE, 20. — Segundo os correspondentes berlinenses de varios jornais dinamarqueses, as operações na frente ocidental seriam suspensas do lado alemão como preludio do oferecimento duma paz separada á França. A Alemanha continuaria, porém, a guerra com a Grã-Bretanha «com ferocidade crescente». Segundo informações de Berlim, o proximo objectivo de Hitler seria tentar separar a França da Inglaterra.—(Havas).

Surgiram dificuldades para o entendimento comercial russo-germanico?

LONDRES, 20.—Dizem de Helsinki ao «News Chronicle» terem surgido dificuldades para o entendimento comercial russo-germanico, devido á relutancia, por parte da Russia, em fornecer materias primas ao Reich, caso não lhe sejam dadas garantias suficientes sobre a boa qualidade das maquinas alemãs a fornecer á Russia e sobre o pagamento em ouro, em moeda estrangeira, ou em mercadorias convenientes.—(Ex. Telegraph).

A acção sovietica

As negociações russo-finlandesas

COPENHAGUE, 20. — Segundo as ultimas noticias procedentes de Helsnki, Paasikivi partirá para Moscovo amanhã á tarde, levando consigo as contra-propostas elaboradas pelo Governo finlandês, durante a ausencia do presidente Kallio e de Erkko. — (Exchange Telegraph).

HELSINKI, 20. — A agencia oficiosa «D. N. B.» anuncia que o ministro dos Estrangeiros finlandês deve chegar a Helsinki só hoje á tarde. Os circulos politicos finlandeses concluem que Paasikivi só partirá para Moscovo, amanhã, a-fim-de prosseguir as negociações russo-finlandesas. — (H.).

A Finlandia tem 400.000 soldados na fronteira com a Russia

HELSINGFORS, 20. — *(Do correspondente da «United Press», Norman Deuel).* — A Finlandia continua a fazer intensos preparativos militares e a tomar todas as medidas destinadas a proteger as populações civis. Estão quasi terminadas as evacuações da capital e de outras cidades finlandesas. Nestas cidades estão já instaladas numerosas metralhadoras e batarias anti-aereas e procede-se ainda á colocação de muitas outras.

A Finlandia tem na fronteira que confina com a Russia cêrca de quatrocentos mil homens, fortemente entrincheirados, entre as florestas, os lagos e os canais, que são em grande numero. Foram tambem ali construídas numerosas armadilhas para *tanks*, e grandes porções de terreno estão fortemente minadas. Os 150.000 homens pertencentes aos Corpos de Voluntarios Civis formam agora uma segunda e forte linha defensiva, por detrás das fôrças do exercito finlandês, concentrado na fronteira russo-finlandesa.

Numerosos turistas estão retidos nos portos finlandeses, em consequencia das autoridades maritimas terem ordenado o encerramento de todos os portos da costa sul da Finlandia e ordenado que todos os barcos se dirijam a Abo.

Admite-se que a intervenção de Roosevelt tenha dado resultado

AMSTERDÃO, 20.—A respeito da proxima viagem do ministro dos Negocios Estrangeiros finlandês a Moscovo, os circulos bem informados não pensam que os russos rejeitem as propostas finlandesas. Nestas ultimas semanas os jornais russos têm-se abstido de criticas ou ataques contra a Finlandia. Na opinião destes circulos, de resto, pode-se tomar como indicio favoravel a resposta que Kalinine deu a Roosevelt. Aqui, não se acredita que as concentrações de tropas russas sejam tão importantes como algumas noticias fazem crêr, e declara-se que os movimentos de tropas que se registam na região, visam os Estados balticos e não a Finlandia. Finalmente, diz-se que se a Russia recusasse a base de negociações apresentada, que é absolutamente equitativa, chocaria a tal ponto a opinião publica mundial que os sovietes, certamente, não têm interesse em comportar-se dessa maneira. Entretanto, na Finlandia, continuam a aplicar-se medidas de defesa.—(Havas).

O governo russo propõe-se vender manganesio aos Estados Unidos

WASHINGTON, 20.—Sabe-se que o governo russo fez inesperadamente uma oferta para vender aos Estados Unidos até 200.000 toneladas de manganesio, declarando, porém, que não se responsabilizava pelos respectivos prasos de entrega. Até agora, tinha-se a impressão de que a Russia havia vendido o excedente do seu manganesio á Alemanha.—(Exchange Telegraph).

Nos países escandinavos

O regresso dos reis da Dinamarca e da Noruega

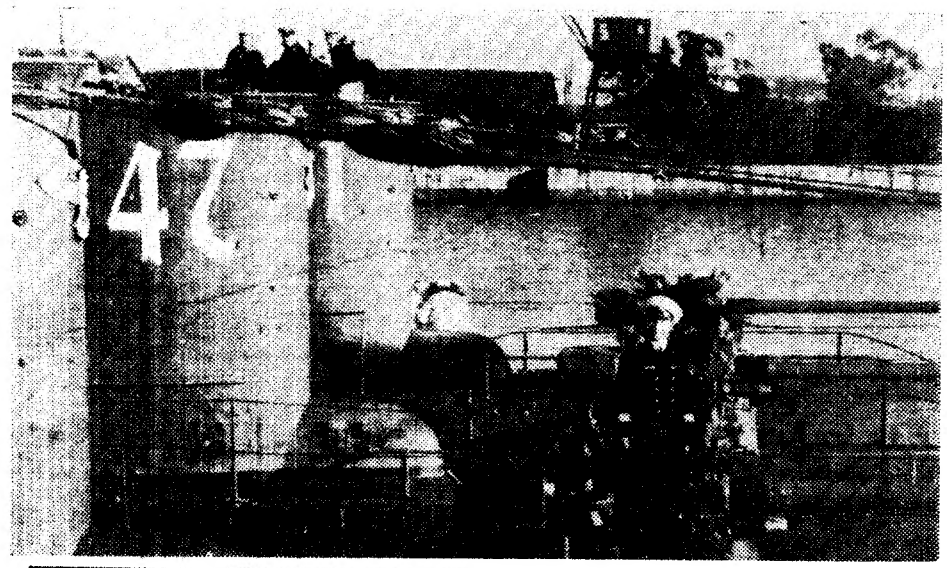
ESTOCOLMO, 2.—Depois de jantar com o rei Gustavo, os reis Cristiano e Haakon partiram ontem á noite desta capital.—(Havas).

O comunicado final foi desanimador para a Alemanha

ESTOCOLMO, 20.—O comunicado final da conferencia dos representantes nordicos, reunida nesta cidade, é desanimador para as esperanças que a Alemanha nela depositava, pois formula apenas em termos gerais aspirações de paz. O comunicado diz, a este respeito: «Os governos dos países nordicos reiteram as suas afirmações de que estão dispostos a trabalhar pela reconciliação, conforme já fizeram saber antes do inicio da guerra, na sua resposta ao apêlo do rei Leopoldo da Belgica».—(Ex. Telegraph).

Não são favoraveis as condições para tentar uma mediação?

OSLO, 20.—A Imprensa norueguesa comentando a Conferencia de Estocolmo, sublinha a importancia da compreensão e da cooperação dos Estados nordicos e da sua determinação de manterem neutralidade. Alguns jornais lamentam que a Conferencia não tenha, aparentemente, aproveitado a ocasião para empreender acção em prol da paz na Europa, mas crêem compreender que a Conferencia estudou pormenorizadamente a questão e que se absteve de qualquer acção, porque as condições não são para ela favoraveis.—(Havas).



EM CIMA—O submarino U-47, que entrou na baia de Scapa-Flow e afundou o «Royal Oak», quando passou no porto de Lisboa, em maio deste ano. A' DIREITA:—O capitão-tenente Gunther Prien, comandante do submarino, que tem apenas 31 anos, á sua passagem por Lisboa

A Suecia e a Noruega concentram tropas nas fronteiras

LONDRES, 20.—Chegaram noticias de que a Suecia e a Noruega estão concentrando tropas na fronteira nordeste.—(Exchange Telegraph).

A atitude americana

A lei da neutralidade

WASHINGTON, 20.—Na opinião do senador Pittmann a lei da neutralidade devia ser alterada no sentido de ser permitido aos navios americanos transportarem toda e qualquer mercadoria, com excepção de material de guerra para quaisquer portos situados ao sul de 30 graus de latitude, a-pesar

para Moscovo

governo russo

India

de ser certo que, mesmo agora, estão sujeitos a serem arrestados.—(Ex. Telegraph).

Aviões construidos para a Inglaterra

LOS ANGELES, 20.—Noventa aeroplanos «Lockeed» de bombardeamento, construidos para a Inglaterra, estão alinhados em aeroportos da California, aguardando a ordem de entrega para depois levantarem vôo para Newark, em New Jersey.

Os aeroplanos estão já camuflados. A entrega á Inglaterra, porém, só será feita se o embargo sobre a exportação de armamento fôr levantada pelo Congresso.—(United Press).

Noticias diversas

Os alemães da Estonia vão instalar-se em Gdynia

BERLIM, 20.—Anuncia-se que vão ser transferidos para outra região alemã todos os polacos de Gdynia. Para aquela cidade vão todos os alemães residentes na Estonia. De Tallin partiram já três barcos com alemães residentes na Estonia, que seguirão para a Alemanha, donde depois partirão para Gdynia.—(United Press).

A crise bulgara

SOFIA, 20.—O rei recebeu Stroitvo e Mochano, antigos presidentes do Conselho, o professor Teanko e Nicolau Mouchanov, antigo ministro dos Estrangeiros. O rei prosseguirá hoje as entrevistas com certo numero de individualidades politicas.—(Havas).

Mascaras anti-gás na Holanda

AMSTERDÃO, 20.—A partir de segunda-feira proxima os holandeses poderão encomendar as suas mascaras anti-gás nas repartições dos Serviços Telegrafo-Postais, os quais se encarregam da sua distribuição, que será feita duas vezes por semana.—(Exchange Telegraph).

A eficacia do bloqueio

LONDRES, 20. — O «Evening Standard» referindo-se á eficacia do bloqueio faz notar que, durante a Grande Guerra, o Kaiser conservava em seu poder o caminho livre para Constantinopla e, após 3 anos de guerra contava com um imperio quasi comparavel ao de Alexandre, o Grande. A-pesar disso foi vencido pelo bloqueio. Acrescenta que nas actuais circunstancias este é ainda muito mais efectivo contra a Alemanha. — (Exchange Telegraph).

O caso da manteiga para Goering

LONDRES, 20.—Foi comunicado oficialmente que o negociante de lãs Henizen, estabelecido no condado de York, que era acusado de fazer remessas postais de manteiga para o marechal Goering e varios outros chefes nazis, apenas enviava manteiga antes da guerra a varios amigos pessoais, entre os quais havia um que por acaso se chamava Goering.—(Exchange Telegraph).

Foi recapturado o autor

do roubo da rua da Rosa

Ha dias quando ia receber tratamento no hospital de S. José, o preso da cadeia do Limoeiro Manuel Nunes Gouveia autor dum furto de papeis de credito no valor de 2.000 contos praticado na casa de penhores da rua da Rosa, fugiu ao guarda que o acompanhava. Ontem foi recapturado pela Policia de Investigação, sendo hoje novamente enviado ao Limoeiro, onde ficou incomunicavel. Nunes Gouveia é tambem acusado de ter roubado haveres pertencentes aos seus companheiros de cativeiro.

O PROBLEMA BALCANICO

Mussolini propõe-se convocar

uma conferencia do sudeste europeu?

Joglu e Molotov trocaram telegramas cordiais

AMSTERDÃO, 20. — Anunciam de Berlim que, nos circulos politicos, corre o boato de que Mussolini convocará, brevemente, uma conferencia dos Estados do sudeste europeu.—(Havas).

O regresso de Sarad Joglu

IZTAMBUL, 20.—Sarad Joglu chegou esta manhã a Iztambul, de regresso de Moscovo.—(Havas).

LONDRES, 20.—Sarad Joglu partirá esta noite de Iztambul para Ankara, onde se encontrará com Weygand e Wavell.—(Havas).

Troca de telegramas entre Sarad Joglu e Molotov

MOSCOVO, 20.—A Tass anuncia: «Sarad Joglu, ministro dos Estrangeiros da Turquia, dirigiu um telegrama a Molotov, no qual exprime os seus agradecimentos pela cordialidade e pela hospitalidade que encontrou por parte dos dirigentes e das autoridades sovieticas. Acrescenta que as atenções amigaveis de que foi alvo permitem-lhe, uma vez mais, verificar a cordialidade e a confiança que caracterizam as relações entre os dois paises. Molotov respondeu, agradecendo a Sarad Joglu os sentimentos e as palavras de saudação e afirmando o prazer que sentiu ao verificar que a troca de pontos de vista que se efectuou em Moscovo confirmou novamente as relações amigaveis existentes entre os dois países».—(Havas).

Londres e Paris têm os meios de tomar a iniciativa nos Balcans

TORONTO, 20.—«E' dificil exagerar a importancia da assinatura do acôrdo franco-anglo-turco—escreve o Globe Mail—Ao deter a ofensiva vermelha, a Turquia proporcionou aos aliados vantagem diplomatica, a primeira de facto registada desde o começo desta guerra. O acôrdo tem um alcance tal, na guerra diplomatica, que pode considerar-se como étapa decisiva no conflito actual. Estaline teve o primeiro revés e as suas consequencias terão efeitos consideraveis em Berlim. A acção da Turquia dá a Londres e Paris os meios de tomarem a iniciativa nos Balcans».—(Havas).

O acôrdo será registado na Sociedade das Nações

LONDRES, 20.—Os circulos oficiosos informam que o acôrdo anglo-franco-turco será registado na S. D. N.—(Havas).

Comentarios dos jornais de Londres

LONDRES, 20.—A Imprensa britanica acolheu a assinatura do pacto com a Turquia como um triunfo diplomatico. Salienta-se, porém, que as potencias ocidentais reconheceram, desde o principio, que a-fim das negociações serem bem sucedidas, era necessario á Turquia manter a sua tradicional amizade com a Russia.

E' bem significativo o artigo de fundo do «Times» de hoje. Escreve o grande jornal londrino: «Tudo leva a crêr que os acôrdos turco-sovietico e turco-britanico podiam, sem grande dificuldade, ter sido discutidos simultaneamente. Mas, ao que parece, foi a intervenção desapropositada de von Ribbentrop que levou o governo dos Sovietes, á ultima hora, a apresentar condições que já anteriormente haviam sido recusadas por Sarad Joglu».

Na opinião do «Times», a Turquia, após a assinatura do pacto, mantem a sua posição como sentinela independente e internacionalmente reconhecida do Bosforo e dos Dardanelos. Nos Balcans continuará, ainda com maior autoridade, a exercer uma acção forte e mediadora. Foi devido á franqueza dos metodos turcos que se conseguiu obter um acôrdo em bases eficientes, em apoio da independencia dos Estados balcanicos.

Segundo o «Daily Telegraph», a Turquia representa o fiel da actual balança internacional. Assim, é evidente que a questão da sua neutralidade ou da sua beligerancia tem a maior importancia para os Estados das margens do Mar Negro ou interessados no comercio maritimo com os mesmos.—(Ex. Telegraph).

Satisfação na Turquia

IZTAMBUL, 20.—A Imprensa é unanime em manifestar satisfação pela assinatura do tratado de assistencia mutua, que veio dissipar a atmosfera de suspeita inquietante que pesava ha varios meses, sobre a peninsula balcanica e o Proximo Oriente asiatico.

O deputado Atai, redactor oficioso do «Ulus», declara: «A amizade tradicional anglo-franco-turca foi selada para a eternidade. A Historia citará sempre com respeito—acrescentou—o nome daqueles que tornaram semelhante obra possivel. O nosso governo reconheceu que a melhor maneira de afastar a guerra do nosso pais era colaborar com os paises que se encontram unidos em prol da paz, mesmo com risco duma guerra». Os jornais dão lugar de imenso relêvo á assinatura do importante instrumento.—(Havas).

A opinião na Suiça

ZURICH, 20.—Alguns jornais suiços referindo-se ao pacto turco-anglo-francês afirmam que ele constituirá a garantia de paz no Mediterraneo e que irá reforçar, grandemente, a posição dos aliados contra a Alemanha. Acrescenta que com a assinatura deste pacto a Alemanha perde a maior parte da sua influencia nos Balcans.

Termina por dizer que, com a assinatura do pacto, se verifica que a actividade politica de von Papen se malogrou por completo.—(U. P.).

A impressão em Berlim

AMSTERDÃO, 20. — Segundo informações de Berlim, a impressão nos circulos oficiais é de que a situação se agravou, consideravelmente, em consequencia da assinatura do acôrdo anglo-franco-turco, que se efectuou — sublinham—pouco depois da chegada a Ankara dos generais Weygand e Wavell.

Não só von Papen, embaixador germanico em Ankara, mas tambem von Schulemburg, embaixador alemão em Moscovo, foram chamados a Berlim. Terão de relatar as dificuldades que surgiram nas conversações russo-turcas, como se sabe, interrompidas 21 dias depois de iniciadas. — (Havas).

Reserva em Moscovo

MOSCOVO, 20. — A Imprensa sovietica publica a noticia do pacto entre a Turquia e os aliados sem fazer quaisquer comentarios. — (Ex. Tel.).

A noticia foi recebida na Romenia como um alivio

BERNE, 20. — Informações recebidas dos paises da Europa do Sudeste permitem afirmar que a conclusão do pacto com a Turquia produziu efeitos consideraveis nas capitais dos estados balcanicos. Até mesmo em Budapeste, a-pesar do que diz a agencia oficiosa alemã D. N. B. Em Bucareste acolheu-se com alivio a noticia, pois os circulos romenos começavam já a sentir serios receios com respeito á Bessarabia. Belgrado sublinha que a assinatura do pacto é um serio passo em frente, dado no sentido da formação dum bloco solidario dos Estados do Sudeste. A demissão do governo bulgaro impressionou vivamente a Yugo-Eslavia, onde a relacionam com o malôgro das conversações russo-turcas. Sofia colocára as suas esperanças na Russia para recuparar a Dubrudja. O novo pacto com a Turquia obriga o governo bulgaro a tomar nova atitude.—(Havas).

Precauções militares

ANKARA, 20.—Foram enviadas tropas turcas para as fronteiras da Bulgaria e da Russia. Esta medida é, no entanto, atenuada pela troca de telegramas entre Sarad Joglu e Molotov, nos quais se acentua a amizade existente entre os dois países.—(Exchange Telegraph).

A SITUAÇÃO NO ORIENTE

Um aviso energico

dos Estados Unidos ao governo japonês

TOQUIO, 20.—O embaixador dos Estados Unidos em Toquio, de regresso de ferias, pronunciou um discurso perante 700 ouvintes, na Sociedade Nipo-Americana, que constitue um energico aviso ao Japão, e que se considera como um acontecimento importantissimo nas relações americo-japonesas. O discurso diz principalmente:

«Se o Japão não modifica a sua atitude perante os interesses americanos na China, terá, de futuro, que contar com a oposição dos Estados Unidos. Contrariamente ao que supõe o Japão, a opinião americana baseia-se em factos e não em propaganda. O governo e o pais estão ao par dos factos que se deram. As relações entre os dois povos só poderão melhorar mediante a adopção de medidas construtivas, tendentes a remediar esses factos».

O embaixador Crew declarou que o principio de «porta aberta», tal como o Japão o entende, «está truncado e mutilado».

Prosseguindo, o embaixador americano disse:

«A nova ordem do Oriente parece dever privar os americanos de direitos adquiridos, ha longa data, na China. Os americanos opõem-se a essa politica». O embaixador acrescentou que o publico americano ficou profundamente chocado pelos bombardeamentos efectuados por japoneses na China, não só por motivos humanitarios, mas tambem devido á perda de vidas e de bens americanos:

«Os direitos e interesses americanos na China são atingidos e destruidos pela politica e pelas acções das autoridades japonesas na China, a propriedade americana é prejudicada e destruida, os subditos americanos correm perigo e são alvo de ultrages. Estes factos são a causa da atitude do povo americano para com o Japão. Estou convencido, como o está todo o povo americano—concluiu—de que tais actos injuriosos não são, de forma alguma, necessarios. Crêmos que se se poderiam atingir verdadeiras segurança e estabilidade no Oriente, sem afectar nenhum dos direitos americanos». —(Havas).

As noticias sobre a preparação dum pacto militar sino-sovietico

CHANGAI, 20. — Não foi possivel obter-se confirmação, nos circulos autorizados de Changai, dos boatos segundo os quais cinco aviões transportando membros duma missão militar sovietica teriam chegado ontem á noite a Xung-King para negociar a conclusão do pacto militar sino-sovietico. E' possivel que a ausencia de todas as noticias a este respeito seja motivada por ordens da censura.—(Havas).

Um tratado de amizade

entre o Japão e o Iran

TOQUIO, 20.—Foi assinado um tratado de amizade entre o Japão e o Iran.—(Exchange Telegraph).

Antihalo, grão fino e camada dupla só a GEVAERT, a pelicula das bôas fotografias.

Trabalhos para amadores

Garcez, L.da CHIADO

DR. PINTO MONTEIRO

Retomou a clínica

RUA IVENS, 57

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

Misericordia de Cascais

Mais donativos recebidos por esta instituição de caridade: 100$00 da sr.ª D. Fernanda Pancada Formigal,; 100$00 do sr. José Mendes de Carvalho; 100$00 da sr.ª D. Maria Cecilia Coutinho.

Para se dar uma ideia dos serviços que o hospital presta ás classes pobres damos a seguir nota do movimento hospitalar no mês de setembro ultimo: no dia 1 de setembro existiam 27 doentes; entraram durante o mês 25; saíram com alta 22; faleceram 2 e foi 1 transferido, passando para outubro 24. No Banco, fizeram-se 520 tratamentos, foram dadas 216 consultas, houve três intervenções cirurgicas, tiraram-se 18 radiografias e deram-se 193 injecções. A doentes externos foram abonados medicamentos, no valor de escudos 1.632$80. Para que esta obra de benemerencia possa manter-se é necessario que as pessoas bemfazejas continuem a dispensar a sua protecção a esta prestante casa de caridade.

CEIA Á AMERICANA

Amanhã, sabado, ás 22 e 30, realiza-se, no salão do restaurante da Sociedade Distribuidora de Alimentação, Ltd.ª, na rua de S. Paulo, 140, uma ceia á americana.

Agencia em Lisboa:
Rua da Conceição 75, 1.º

150$

GABARDINE-SOBRETUDO. COLOSSAL SUCESSO. SO VENDO SE PODE ACREDITAR NÃO COMPRE SEM VISITAR O ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO. EM SORTIDO, QUALIDADES E PREÇOS NINGUEM PODE COMPETIR. UM CONSELHO: NÃO COMPRE CAPAS E CASACOS DE CABEDAL, GABARDINES, SOBRETUDOS, CAPAS DE BORRACHA E CORTES DE FATO, ANTES DE VISITAR O

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

SEDE: CALÇADA DO CARMO, 17, 1.º, ESQ.º
Esquina da Rua 1.º de Dezembro (ao Rossio)
TELEFONE 22206 **LISBOA**

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

ANUNCIO

Por este Juizo e 3.ª Secção e pelos autos de Acção Sumaria, em Execução de Sentença em que é Exequente Santos Ferreira, Limitada, e executado Alberto Marques, morador na Rua dos Poiais de São Bento, 42, 3.º, correm éditos de 20 dias citando os credores desconhecidos daquele para, no prazo de 10 dias, findo que seja o dos éditos, virem á execução deduzirem os seus direitos á penhora feita ao executado.

Lisboa, 9 de Outubro de 1939.

O Chefe da Secção
(a) *Annibal Veiga Ferrão Paes*

Verifiquei, O Juiz de Direito
(a) *A. Baltazar*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque n.º 20—Lisboa

18.º sorteio de obrigações de 7 3/4 por cento (Minho e Douro e Sul e Sueste)

São prevenidos os srs. portadores de obrigações de 7 3s4 por cento (das redes do Minho e Douro e Sul e Sueste) de que, em harmonia com a condição 4.ª do contrato de emissão destas obrigações, se vai proceder ao sorteio de 881 obrigações, para serem amortizadas em 15 de Outubro de 1939, conforme o respectivo quadro de amortização, sorteio que se realizará em sessão publica, na sede da Companhia na segunda-feira, 9 de Outubro proximo, pelas onze horas.

Lisboa, 30 de Setembro de 1939.

O Presidente do Conselho de Administração
A. de Vasconcellos Corrêa

Peles para abafo

Não é preciso ir a Paris para ter uma linda capa em raposas Argentées ou em Opossuns-azul, marta argentée e outras lindas confecções. PELES AVULSO. o maior sortidô e o mais chic. RAPOSAS argentées, azues, brancas, canadás e muitas outras nacionais e estrangeiras. Preços que ninguem faz. Visite V. Ex.ª a

Pelaria Confiança (Peleiros fabricantes)

3 — Rua da Palma — 3-A **Telefone 2 8157**

Companhia Nacional de Navegação

Para o RIO DE JANEIRO e SANTOS
(com escala pelo FUNCHAL)

partirá no dia 18 de Novembro o

PAQUETE

«ANGOLA»

Recebendo carga e passageiros em camarotes de luxo, 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Trata-se com

Orey, Antunes & C.ª, L.da

4, Praça Duque da Terceira

LISBOA

TAMARIZ

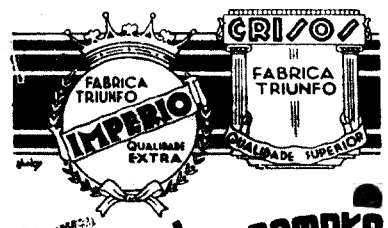
ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás

Aprazivel recinto com divertimentos para creanças

Dentes

Não pagará, se não ficar satisfeito. A mais perfeita imitação dos naturais processos modernos. Rapidez e perfeição. Rua Morais Soares, 111, 1.º.



Não compre um chapeu qualquer!...

Procure saber o que compra...

IMPÉRIO CRISOS AVIZ

são marcas de inteira confiança

FABRICA TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

A' venda nas seguintes casas:

Lisboa—Camisaria Moderna-Rossio, 110; Camisaria Confiança—Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Ld.ª—Rua Augusta, 250; Chapelaria Julio Cesar dos Santos—Largo do Corpo Santo, 12; Camisa d'Ouro, Praça do Brasil, 15-A; Chapelaria Phenix—Rua de Alcantara, 43; Marques & Antunes—Rua da Graça, 89; Chapelaria Confiança—Rua da Misericordia, 145; Grandes Armazens do Chiado. **Porto**—Chapelaria Cassiano A. da Silva, Rua de Cedofeita, 38; Camisaria Confiança, Rua de Santa Catarina; Chapelaria Cassiano, Rua de Cedofeita, 54; Chapelaria Imperial, Rua Martires da Liberdade, 54-56. **e nas principais localidades do pais.**

Aviso ao público

A NOVA AÇOREANA acaba de receber grande remessa de bacalhau inglês graúdo e o afamado polvo sêco.

Enorme remessa do autentico presunto de Chaves, queijo amanteigado de Serpa e da serra, das melhores queijeiras. As melhores manteigas. — Não confundir. Rua da Prata, esquina de S. Nicolau. Telef. 2 8870. João da Costa, Ltd.

Irene Adelaide Cordeiro Seixas de Sequeira

FALECEU

Sebastião Clemente de Sequeira, Adelaide Cordeiro Seixas de Sequeira, Adelaide Cordeiro Seixas de Sequeira Junior, avó, tios, tias, primos e primas, participam ás pessoas das suas relações e amisade, o falecimento da sua muito extremosa filha, irmã, neta, sobrinha e prima, e que o seu funeral se realiza depois de amanhã, domingo, ás 11 horas, saindo da rua da Emenda, 76, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Alfredo Ezequiel de Sousa Prego Salema Vaz

MISSA DO 7.º DIA

Maria Virginia de Sousa Prego, Ezequiel de Sousa Prego, José de Sousa Prego, participam às pessoas das suas relações o falecimento de seu muito querido e chorado filho e sobrinho, ocorrido no dia 14 do corrente, e que se reza amanhã, sabado, 21, pelas 11 horas, na Egreja da Conceição Nova, missa pelo eterno descanço da sua alma.

NOTICIAS DE ESPANHA

Exequias pelos irmãos de Serrano Suñer

MADRID, 20.—Celebraram-se solenes exequias, nesta capital e em Burgos, por José e Fernando Serrano Suñer, irmãos do ministro do Interior, no terceiro aniversario da sua morte. Assistiram a esposa e a filha do Caudilho, o ministro do Interior, muitas autoridades e povo.—(Havas).

Exercito do Ar

MADRID, 20.—O boletim oficial publica a lei que fixa as normas, organização e funcionamento do exercito do Ar. Anuncia-se a publicação doutra lei que cria 7 escolas para aprendizes da aviação, as quais serão instaladas em Madrid, Sevilha, Albacete, Saragoça, Baleares, Leão e Africa. Cada escola terá capacidade para 200 alunos, os quais deverão ser de familias humildes.—(United Press).

O CARVÃO BRASILEIRO

RIO DE JANEIRO, 20. — A Argentina está a mostrar interesse pelo carvão do Rio Grande do Sul. A Companhia General de Ferrocarriles já importou importante quantidade daquele combustivel. Preve-se que se iniciará a exportação regular da hulha brasileira para o Prata, facto que terá grande influencia na economia brasileira. — (Americana).

Novo couraçado italiano

GENOVA, 20.—O couraçado italiano «Impero» de 35.000 toneladas, da classe do «Littorio», será aqui lançado no dia 29 de outubro.—(Ex. Telegraph).

PELES
E CONFECÇÕES
Casa ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.º

CAL HIDRAULICA
Fábrica «CONDESTAVEL», em Leiria
Minascal, Ld.ª, Rua da Prata, 227, 2.º, Lisboa, participa aos seus Ex.mos Clientes que os preços dos seus produtos não sofreram qualquer aumento.

AUTOMOBILISTAS! Saiu hoje
O Volante
Revista portugueza de automobilismo
14 anos de publicação regular
Publica-se a 20 de cada mês

GABARDINES
FATOS E SOBRETUDOS
Não compre sem vêr o colossal sortido e os preços baratissimos da
CASA INGLESA
Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro —Entrada pela Tabacaria). Telef. 2 1758.
No Porto: Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da R. Passos Manuel. Telef. 6645.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Opiniões da Imprensa

Sobre o acôrdo de Ankara

O «Times» diz:

«A rectidão dos metodos turcos venceu uma causa que o excesso de subtileza talvez não conseguisse. Conseguiu o instrumento de apoio para a independencia das nações balcanicas, assinado por todos os Estados que nela estão interessados. O tratado é um acto diplomatico que deve ter repercussões importantes, talvez decisivas, para a manutenção da paz no Mediterraneo».

O «Daily Mail» escreve:

«A Escandinavia e a Turquia estendem-se como dois grandes braços sobre os flancos da Europa Central. O seu «contrôle» é essencial para qualquer candidato á ditadura, na Europa, quer viva em Moscovo, quer em Berlim. Este facto explica a extensão da actividade diplomatica naquelas capitais com alvo no noroeste e sudoeste da Europa. O equilibrio do Mediterraneo inclina-se, agora, para o lado dos aliados».

O «News Chronicle» refere:

«Pela firmeza da frente que apresentam contra a agressão, a Grã-Bretanha e França proporcionaram já um ponto de resistencia aos apetites de certos paises que sempre cobiçaram o mundo onde reina paz».

O «Daily Express» considera:

«A vitoria diplomatica aliada foi possivel porque a Grã-Bretanha não seguiu a politica anti-turca de 1923».

Sobre as operações militares

O «Yorkshire Post» esclarece:

«A-pesar da maneira natural como as tropas inglesas se dirigem para as primeiras linhas, a sua chegada ali constitue um grande acontecimento da guerra.

Não se consente á aviação alemã que se aproxime do Canal da Mancha e os seus aparelhos de reconhecimento são obrigados a conservar-se longe das zonas de concentração.

Os bombardeiros e a artilharia dos aliados não atacam as concentrações alemãs da retaguarda porque estas se conservam a grande distancia e o efeito da artilharia não seria bastante para que valese a pena empregá-la. Os bombardeamentos pela aviação só provocariam uma batalha aerea que não obstaria ao avanço dos alemães. Ao que parece, pensa-se que é melhor levar o inimigo a manobrar de forma a ser combatido em terra emquanto as forças aereas se empregam em acções á parte. A tactica alemã deixa a iniciativa das operações ao inimigo».

O «Times» informa:

«Parece que o inimigo escolheu para o seu principal ataque o vale do Sarre, por ser a parte da frente menos acidentada e menos arborisada entre o Reno e o Mosela. As operações de menor envergadura, perto da fronteira de Luxemburgo, tinham por objectivo cobrir o avanço no Sarre. A diluição dos elementos de contacto franceses foi um movimento inteligentissimo utilizado pelo comando francês, visto que, no caso de os alemães quererem empreender uma ofensiva mais seria, tornava-se necessario, agora, que a desencadeassem duma linha mais avançada, obrigando-os a fazer avançar os seus depositos de munições. Entretanto, em conjunto, uma grande operação deste genero parece agora menos provavel do que ha alguns dias devido ao estado em que se encontra o terreno em consequencia das chuvas intensas».

O Papa regressa ao Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 20.—O Papa deve regressar ao Vaticano no dia 27 do corrente, vindo de Castelo Gandolfo. Durante a sua ausencia, fizeram-se grandes reparações nos seus aposentos.—(Ex. Telegraph).

Procuradoria dos
Senhorios
Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657

TRIBUNAIS

Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sua ultima reunião, confirmou a sentença aplicada aos autores dos assaltos aos guardas-nocturnos, pelo que começarão a cumprir as penas na Penitenciaria na proxima semana.

2.º Tribunal Militar

Sob a presidencia do sr. general Craveiro Lopes, foi hoje julgado o sr. coronel-medico Damas Móra, director do Instituto Medico Tropical, acusado de, em 1 de junho de 1938, no seu gabinete, depois duma discussão com a dactilógrafa D. Capitolina de Jesus Pereira, a ter agredido com um sôco, causando-lhe algumas equimoses.

Aquela senhora tambem foi acusada de ter agredido o referido oficial, pelo que, no tribunal da Boa-Hora, foi condenada em 4 meses de prisão correccional e em 500 escudos de indemnização para o queixoso.

Compareceram cinco testemunhas de acusação e duas de defesa.

Foi lida a folha de serviços, da qual constam varios louvores por factos passados em Timôr e em Macau, sobretudo pela luta contra a doença do sono e pela sua acção na comissão de Medicina Tropical da S. D. N. e nas negociações para o acôrdo luso-belga.

Interrogado, o acusado declarou que a referida dactilógrafa o agrediu, e que, portanto, procedeu em legitima defesa.

Depois de lidos os resultados dos exames medico-legais ao acusado e á queixosa, realizaram-se os debates, nos quais intervieram o coronel Leiria e o capitão Loureiro, respectivamente promotor e defensor oficioso.

A's 16 horas foi lida a sentença, que absolveu o reu por unanimidade.

Tribunal Militar Especial

No Tribunal Militar Especial fôram condenados: Antonio Neves Monteiro, Antonio Viegas Alcaria e João dos Santos Carvalho, por porte de arma de fogo, cada um em 3 anos; dr. Basilio Lopes Pereira (agravada a pena de 5 anos de desterro para 6); Antonio Vitor, por porte de arma de fogo, em 6 meses de prisão correccional; José de Sousa Gomes e Francisco Mendes Pires, por propaganda, em 15 meses de prisão correccional; José Maria Carrajola, por proapganda, em 12 meses de prisão correccional; e José Libertario Santana Olivais, por propaganda, em 10 meses de prisão correccional.

Foi condenado á revelia Julio Grevy Coelho da Guerra Semedo, veterinario, por propaganda, em 24 meses de prisão correccional.

Tribunal Militar Especial de Recursos

Foi confirmada a pena de 6 anos de degredo aplicada, quando o tribunal esteve no Porto, a Joaquim Fernandes da Rocha, por ser detentor de armas de guerra.

Foram presos dois individuos

por causa de 12$80

O sapateiro Artur de Andrade e o empregado no comercio Francisco José Pedro Grilo entraram ontem numa casa de pasto, na rua dos Correeiros, onde comeram e beberam. No fim ao apresentarem-lhes a conta na importancia de 12$80, declararam que não tinham dinheiro para a satisfazer. O dono da casa chamou um policia, a quem entregou os clientes, os quais recolheram aos calabouços do Governo Civil, onde passaram a ter quarto e comida de graça.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$10	110$20
New-York	27$20,2	27$60,0
Paris	$62,0	$63,0
Berlim	—	11$05,4
Madrid	—	2$80,0
Amsterdam	14$51,7	14$72,5
Bruxelas	4$57,9	4$64,6
Roma	—	1$40,4
Zurich	6$12,9	6$21,0
Praga	—	—
Rio de Janeiro	—	1$57,0
Libra ouro	235$00	240$00

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60 — Rua da Prata — 62 Tel. 22475

Dr.ª Laurinda Alambre
Retomou a clinica
R. Garrett, 74 Telef. 2 0524

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA—Telefone 4 5557

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas, vacinas	A's 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BENARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Assistente livre da Faculdade de Medicina e interno dos Hospitais—Doenças das crianças	A's 17 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Ondas Curtas, V. violetas, Electro Therapia, Massagens	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos, Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração e pulmões	A's 16 h.

As homenagens da Espanha

ao general Sanjurjo

BURGOS, 20—A passagem do feretro do general Sanjurjo por varias povoações desde a fronteira portuguesa tem constituido uma imponente manifestação de luto nacional. Os habitantes das varias localidades dirigem-se ás estações de caminho de ferro, onde rezam preces e depositam flores e corôas. Bandas de musica executam o hino nacional, á passagem do comboio. Vêem-se junto da linha ferrea, grupos de camponeses, ajoelhados, que á passagem do comboio que conduz os restos mortais de Sanjurjo, fazem a saudação falangista. Nas estações onde o comboio pára algum tempo, celebram-se preces.

Em Badajoz, imponente multidão aglomerou-se na estação do caminho de ferro. Foram prestadas honras por uma companhia de infantaria com bandeira e musica, uma secção de pilotos aviadores e uma centuria exclusivamente composta por sargentos de bandeira da Falange. Uma esquadrilha de aviação evolucionou sobre o comboio lançando flores. Uma companhia de Falange efectua turnos durante o trajecto, para guardar o furgão funerario. Acompanha sempre essa guarda um falangista laureado.

Os tribunais de Madrid não funcionarão hoje, a-fim-de que os magistrados e o restante pessoal possam assistir ás cerimonias funebres. Desde as primeiras horas da manhã, de meia em meia hora, dispara-se um tiro de canhão, até que o comboio que conduz o feretro parta para Pamplona.—(H.).

Franco assistiu aos oficios funebres

MADRID, 20. — A's 11 horas, na capela ardente da estação de Atocha, celebraram-se oficios funebres, sufragando a alma do general Sanjurjo, sendo oficiante o bispo de Madrid-Alcalá.

A estas cerimonias religiosas assistiram o generalissimo Franco, acompanhado de todo o governo, conselheiros nacionais, corpo diplomatico e todos aqueles que faziam parte do Quartel General do Generalissimo, assim como os companheiros de Sanjurjo no movimento de 10 de agosto de 1932.

Terminada a cerimonia religiosa, o caudilho retirou-se para a sua residencia, emquanto o feretro era colocado num armão de artilharia, disparando-se então uma salva de 15 tiros de canhão. — (United Press).

As homenagens da Imprensa

MADRID, 20.—Os jornais consagram artigos e larga informação ao general Sanjurjo.

O «Arriba» publica um artigo de Manuel Aznar, chefe da Imprensa de Madrid, dizendo em substancia: «Sanjurjo era uma das pessoas mais nobres da cidade de Espanha ou da cidade de Deus em Espanha. Perante os seus restos mortais, deve invadir-nos a todos, militares ou não, a mesma emoção e mover-nos identica reverencia».—(Havas).

A chegada dos representantes da França

PAMPLONA, 20.—O marechal Pétain, embaixador de França, e o general Imyrun chegaram a Pamplona, onde vêm assistir ás cerimonias de trasladação dos restos mortais do general Sanjurjo. Foram recebidos pelas autoridades provinciais e locais.—

Repe, Limitada
ESTOFOS E DECORAÇÕES
Rua Paiva de Andrada, 7-13
Telefone 2 3860 Lisboa

Carpetes — Tapetes
Passadeiras — Alcatifas, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

Porto Borges
A marca que os entendedores exigem...

A EUROPA EM GUERRA

Os aviões alemães voltaram a voar sobre a Escocia

A D. C. A. e a aviação de caça agiram com rapidez e eficacia

LONDRES, 20.—Esta manhã houve alarme aereo no sul e leste da Escocia.—(Havas).

LONDRES, 20. — O ministerio do Ar britanico anunciou que esta manhã foi dado o sinal de alarme da aproximação de aviões inimigos á costa da Escocia, incluindo Edinburgh e Firth of Forth. As batarias anti-aereas entraram, imediatamente, em acção e todos os habitantes daquela região procuraram, prontamente, os abrigos, sem tumulto ou panico.

Da base aerea situada ao sudoeste da Escocia levantaram, imediatamente, vôo numerosas esquadrilhas de aparelhos de caça britanicos, que se dirigiram a toda a velocidade em direcção a leste. Meia hora depois de dado o alarme as sirenes anunciaram que o perigo havia passado em toda a area, retomando-se a vida normal. — (United Press).

Segundo alarme

LONDRES, 20.—Houve segundo alarme no sudeste da Escocia meia hora depois de ter sido dado o sinal de «perigo passou». O segundo alarme terminou dez minutos depois.—(H.).

Terceiro alarme

LONDRES, 20.—Houve um terceiro alarme aereo, hoje, na Escocia.—(H.).

A defesa agiu com rapidez

LONDRES, 20. — Anuncia-se que aviões germanicos voaram sobre a Escocia. A D. C. A. entrou imediatamente em acção, mesmo antes dos alarmes terem tocado, e os caças ingleses levantaram imediatamente vôo. O terceiro alarme durou meia hora.—(H.).

As baixas da aviação inglesa

LONDRES, 20.—O ministerio do Ar publicou a sexta lista das baixas na aviação, contendo 31 nomes.—(Exchange Telegraph).

As precauções em França

PARIS, 20.—As autoridades francesas tornaram agora mais rigorosas as suas precauções contra ataques aereos. Foi anunciado, oficialmente, que as autoridades militares informaram as perfeituras de Policia de que, de futuro, as batarias anti-aereas podem abrir fôgo, sem que as sirenes dêm o sinal de alarme.—(United Press).

A guerra no mar

Combate naval ao sul da costa do Algarve

LA LINEA, 20.—Ontem pela manhã, numerosas unidades ligeiras da Armada britanica travaram combate com três submarinos alemães ao largo da costa sul de Portugal, no momento em que estes tentavam atacar varios barcos mercantes ingleses, que se dirigiam para Inglaterra, escoltados por contra-torpedeiros.

Segundo noticias aqui recebidas de Gibraltar, tratava-se de três das maiores unidades submarinas do Reich até agora conhecidas, podendo-se designá-las com maior propriedade por «cruzadores-submarinos». Crê-se que são dos ultimos submarinos de grande tonelagem construidos pela Alemanha.

Emquanto alguns contra-torpedeiros continuaram a comboiar os barcos mercantes confiados á sua guarda, outros atacaram resolutamente as três grandes unidades submarinas alemãs e obrigaram-nas a submergir pouco depois das 9 horas da manhã. O ataque dos submarinos alemães foi feito entre as 5 e as 6 horas da manhã.

Os navios britanicos lançaram numerosas bombas de profundidade de grande potencia e numerosas granadas britanicas cairam muito proximo dos submarinos. Estes, por sua vez, ripostaram com artilharia superior á das unidades ligeiras britanicas, mas com manifesta desvantagem por possuirem um só canhão deste calibre. Finalmente, os submarinos alemães foram obrigados a abandonar a luta, emquanto o «comboio» seguia sem novidade o seu destino.

Segundo as ultimas informações recebidas de Gibraltar, um dos submarinos atacantes foi afundado pelos navios britanicos, o que é da maior importancia por se tratar de grandes unidades submarinas. De Gibraltar sairam varios cruzadores ligeiros e condutores de flotilha que vão dar caça aos dois restantes submarinos alemães.—(United Prese).

Canhoneio para os lados da Jutlandia

COPENHAGUE, 20.—Ouviu-se um forte canhoneio ontem á tarde desde as 17 ás 18 horas, o qual voltou a registar-se durante meia hora, já depois do escurecer. Calcula-se que foi a 4 milhas ao largo das aguas territoriais a oeste de Skagenhonn, ponto extremo norte da Jutlandia.—(Ex. Telegraph).

Como uma flotilha inglesa caçou um submarino alemão

LONDRES, 20.—O Almirantado comunica, por intermedio do ministerio de Informações, o relato de uma «caça aos submarinos» tal como foi descrita por uma testemunha ocular:

«Os contra-torpedeiros tinham partido para o Norte, á procura de submarinos. Vento Norte e Nordeste soprava forte, grandes bategas de agua obscureciam, por vezes, o horizonte; a visibilidade estava reduzida a 7 milhas, aproximadamente. Quando certas informações anunciaram que, a pouca distancia, para o sul, fôra avistado um submersivel, os contra-torpedeiros dirigiram-se imediatamente para o local indicado, á velocidade de 30 nós.

Passaram algumas horas antes de atingirmos o ponto assinalado. Uma vez chegados, os contra-torpedeiros afrouxaram a marcha, depois tomaram posições. Os homens estavam a postos, perto deles, as granadas contra os submarinos. Embora para muitos marinheiros fosse então a hora de descanso após o quarto da noite, quasi todos se encontravam na ponte, perscrutando intensamente o mar. As pesquisas, a principio, foram improficuas, depois, subitamente, um contra-torpedeiro deu o alarme. Acabara de descobrir uma pista. Começou a perseguição. Largaram-se granadas submarinas em grande quantidade, não ao acaso, mas segundo sistema aplicado e comprovado, muito tempo antes de rebentar a guerra. As detonações surdas das grandes caixas metalicas, com cêrca de 50 cms. de diametro, pareciam comprimir a atmosfera, e o mar agitava-se, como quando é açoutado por grandes chuvadas. Explodindo a varias profundidades, as granadas faziam oscilar a unidade que as lançara, e levantavam grandes colunas de espuma.

O submarino vem á superficie e a guarnição rende-se

O ruido das explosões diminuia gradualmente. Todos os olhares procuram descobrir se o ataque atingiu o seu objectivo, e o aparecimento de manchas de oleo ou destroços, mas nada. O comandante-chefe da esquadrilha ordenou novo ataque. Novas granadas submarinas são lançadas, e desta vez com exito... A meia milhas á retaguarda dum dos contratorpedeiros apareceu a torre e depois o casco dum submarino, a proa, primeiro, num redomoinho de agua. Estava a popa ainda submersa quando se abriu a cupula e os tripulantes começaram a precipitar-se sobre a ponte. Pensa-se que o submarino pode lançar ainda um torpedo. Ninguem sabe se a tripulação pretende render-se, e é preciso haver prudencia. Com efeito, o inimigo abandonara o combate. Uns marinheiros saltavam para o mar, outros levantavam as mãos ao alto. Os contra-torpedeiros avançaram. Lançaram escaleres ao mar. Todos os tripulantes do submarino inimigo foram recolhidos. A maior parte dos tripulantes inimigos era de rapazes novos, uns bastante serenos, outros ainda sob a sensação do susto. Foi-lhes distribuido rum e agasalhos.

Alguns deles descreveram a impressão no interior do submersivel. Primeiro o ruido das helices dos perseguidores, cada vez mais proximo. Depois as detonações surdas das primeiras granadas submarinas, cada vez mais fortes. O primeiro ataque provocou grandes estragos.

O segundo ataque provocou a extinção de todas as luzes, destruiu os instrumentos de bordo, e provocou danos ainda mais serios. Pouco depois a popa estava inundada. A agua infiltrava-se por todos os lados. O submarino adornou. A agua penetrou na torre. Faltava o ar, que saia por toda a parte. Havia pressão suficiente para trazer o submarino á superficie e permitir o salvamento da tripulação. Foi o que o comandante ordenou. — (Havas).

Rumos perdidos

(Continuação da 1.ª pagina)

resses que fizeram «a penetração reciproca dos povos», na frase conceituosa e elegante de Pillet, espalhando por toda a parte as conquistas da civilização ou lançando rajadas de luz, de solidariedade e de confiança? Agora, é agacha-te para eu passar por cima.

Lealdade, mérito, pudór, sacrificio, tudo gravetos para a fogueira ou temas para sermões e palestras radiofonicas. Está quieto que me aborreces.

Por isso, ha que fazer tábua rasa do presente e refazer a educação das massas, criando uma «élite» que as dirija, em que se aproveitem todos os valores nacionais, respeitando-os na sua independencia, mas integrando-os naquelas normas de conduta que são comuns a todos os sistemas de moral e a todas as confissões religiosas.

Como temos dito, as soluções economica, financeira e juridica são muito, mas são nada sem a fôrça moral, que é a unica arma dos pequenos e a unica que tarde ou cedo acaba por dominar o mundo.

«Enriquecer é bom, indispensavel até, dizia Oliveira Martins, mas a riqueza é um meio e não um fim».

Entretanto, os povos carecem de ser bem tratados para serem bem educados: só pela persuasão, pelo ensino, pela critica e, sobretudo, pelo exemplo é que as ideias se enraízam e os corações se comovem... Conhecem a historia do moleiro, do rapaz e do burro? O rapaz conduzia o burro suavemente, encaminhando-o para o melhor pasto e para a corrente mais limpida, e daí o burro segui-lo docilmente ao mais leve aceno ou assobio. Mas o moleiro tratava-o brutalmente, empurrando-o para as urzes ressequidas e para os charcos imundos, e daí quanto mais lhe batia mais ele o escoicinhava.

DIAS FERREIRA

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

Os comunicados oficiais não registam qualquer acontecimento de importancia.

No mar

Ao sul da costa do Algarve, travou-se ontem, ao amanhecer, combate entre três submarinos alemães e contra-torpedeiros ingleses que escoltavam um «comboio».

Admite-se o afundamento de um dos barcos atacantes.

No ar

Na Escocia foram hoje dados três alarmes devidos á aproximação de aviões alemães.

O ministro inglês da Aeronautica, Kinpley Wood, visitou os postos da aviação do seu país em França e conferenciou com Guy Lachambre.

Actividade diplomatica

A ofensiva da paz

Os chefes dos Estados escandinavos que estiveram agora reunidos parece que chegaram á conclusão de que não é este o momento de tentar qualquer mediação eficaz.

Anuncia-se que Mussolini tenciona convocar, para breve, uma conferencia dos estados balcanicos.

Países escandinavos

Os reis da Noruega e da Dinamarca, que haviam ido a Estocolmo a convite de Gustavo V, já regressaram aos seus países.

Chegou a Londres a noticia de que a Suecia e a Noruega estão fazendo concentrações de tropas.

Países balticos

Os alemães que abandonaram a Estonia vão concentrar-se em Gdynia.

Passikivi, enviado especial da Finlandia para as negociações com a Russia, deve partir amanhã, de novo, para Moscovo.

Países balcanicos

Em Sofia continuam as consultas politicas para a resolução da crise ministerial.

Polonia

Os alemães estão organizando administrativamente o territorio polaco que ocuparam.

Junto da Santa Sé os polacos fizeram saber que não reconhecem a devolução do territorio de Vilna á Lituania.

Extremo Oriente

O embaixador americano em Toquio fez declarações que põem, vivamente, em relevo as divergencias existentes entre o seu governo e o governo japonês quanto á politica niponica na China.

Continua a falar-se na proxima conclusão de uma aliança militar entre a China e a U. R. S. S.